## Resolução de Problemas do Livro

# Mecânica Clássica (Taylor, J. R.)



por

# Igo da Costa Andrade



#### Referência

TAYLOR, J. R.. Mecânica Clássica. Porto Alegre, Bookman, 2013.

# Capítulo 1: Leis de Newton do Movimento

### **PROBLEMAS**

# Seção 1.2 Espaço e Tempo

1.1 Dados dois vetores  $\mathbf{v} = \hat{\mathbf{x}} + \hat{\mathbf{y}} \in \mathbf{c} = \hat{\mathbf{x}} + \hat{\mathbf{z}}$ , determine  $\mathbf{b} + \mathbf{c}$ ,  $5\mathbf{b} + 2\mathbf{c}$ ,  $\mathbf{b} \cdot \mathbf{c} \in \mathbf{b} \times \mathbf{c}$ .

Solução:

$$\mathbf{b} + \mathbf{c} = (\hat{\mathbf{x}} + \hat{\mathbf{y}}) + (\hat{\mathbf{x}} + \hat{\mathbf{z}}) = \hat{\mathbf{x}} + \hat{\mathbf{y}} + \hat{\mathbf{x}} + \hat{\mathbf{z}} = 2\hat{\mathbf{x}} + \hat{\mathbf{y}} + \hat{\mathbf{z}}$$

$$5\mathbf{b} + 2\mathbf{c} = 5(\hat{\mathbf{x}} + \hat{\mathbf{y}}) + 2(\hat{\mathbf{x}} + \hat{\mathbf{z}}) = 5\hat{\mathbf{x}} + 5\hat{\mathbf{y}} + 2\hat{\mathbf{x}} + 2\hat{\mathbf{z}} = 7\hat{\mathbf{x}} + 5\hat{\mathbf{y}} + 2\hat{\mathbf{z}}$$

$$\mathbf{b} \cdot \mathbf{c} = (\hat{\mathbf{x}} + \hat{\mathbf{y}}) \cdot (\hat{\mathbf{x}} + \hat{\mathbf{z}}) = \hat{\mathbf{x}} \cdot \hat{\mathbf{x}} + \hat{\mathbf{x}} \cdot \hat{\mathbf{z}} + \hat{\mathbf{y}} \cdot \hat{\mathbf{x}} + \hat{\mathbf{y}} \cdot \hat{\mathbf{z}} = 1 + 0 + 0 + 0 = 1$$

$$\mathbf{b} \times \mathbf{c} = \begin{vmatrix} \hat{\mathbf{x}} & \hat{\mathbf{y}} & \hat{\mathbf{z}} \\ 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \end{vmatrix} = \hat{\mathbf{x}} \begin{vmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{vmatrix} - \hat{\mathbf{y}} \begin{vmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \end{vmatrix} + \hat{\mathbf{z}} \begin{vmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{vmatrix}$$

$$= \hat{\mathbf{x}} (1 \cdot 1 - 0 \cdot 0) - \hat{\mathbf{y}} (1 \cdot 1 - 1 \cdot 0) + \hat{\mathbf{z}} (1 \cdot 0 - 1 \cdot 1) = \hat{\mathbf{x}} - \hat{\mathbf{y}} - \hat{\mathbf{z}}$$

**1.2** Dois vetores são dados como  $\mathbf{b} = (1, 2, 3)$  e  $\mathbf{c} = (3, 2, 1)$ . (Lembre-se de que essas declarações são uma forma compacta de fornacer as componentes dos vetores.) Determine  $\mathbf{b} + \mathbf{c}$ ,  $5\mathbf{b} + 2\mathbf{c}$ ,  $\mathbf{b} \cdot \mathbf{c}$  e  $\mathbf{b} \times \mathbf{c}$ .

#### Solução:

$$\mathbf{b} + \mathbf{c} = (1+3, 2+2, 3+1) = (4, 4, 4) = 2\hat{\mathbf{x}} + 4\hat{\mathbf{y}} + 4\hat{\mathbf{z}}$$

$$5\mathbf{b} + 2\mathbf{c} = (5 \cdot 1 + 2 \cdot 3, 5 \cdot 2 + 2 \cdot 2, 5 \cdot 3 + 2 \cdot 1) = (5+6, 10+4, 15+2) = (11, 14, 17) = 11\hat{\mathbf{x}} + 14\hat{\mathbf{y}} + 17\hat{\mathbf{z}}$$

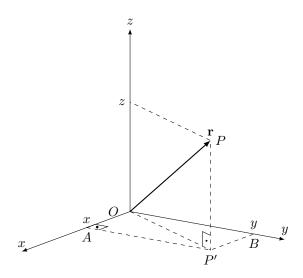
$$\mathbf{b} \cdot \mathbf{c} = 1 \cdot 3 + 2 \cdot 2 + 3 \cdot 1 = 3 + 4 + 3 = 10$$

$$\mathbf{b} \times \mathbf{c} = \begin{vmatrix} \hat{\mathbf{x}} & \hat{\mathbf{y}} & \hat{\mathbf{z}} \\ 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{vmatrix} = \hat{\mathbf{x}} \begin{vmatrix} 2 & 3 \\ 2 & 1 \end{vmatrix} - \hat{\mathbf{y}} \begin{vmatrix} 1 & 3 \\ 3 & 1 \end{vmatrix} + \hat{\mathbf{z}} \begin{vmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 2 \end{vmatrix}$$

$$= \hat{\mathbf{x}} (2 \cdot 1 - 2 \cdot 3) - \hat{\mathbf{y}} (1 \cdot 1 - 3 \cdot 3) + \hat{\mathbf{z}} (1 \cdot 2 - 3 \cdot 2) = -4\hat{\mathbf{x}} + 8\hat{\mathbf{y}} - 4\hat{\mathbf{z}}$$

1.3 Aplicando o teorema de Pitágorás (a versão comum bidimensional) duas vezes, mostre que o comprimento r de um vetor tridimensional  $\mathbf{r}=(x,y,z)$  satisaz  $r^2=x^2+y^2+z^2$ .

Solução:



Conforme figura acima, consideremos o vetor  $\mathbf{r}=(x,y,z)$  localizado no ponto P, tal que sua projeção ortogonal no plano xy é ponto P'=(x,y,0). No plano xy, tomamos o triângulo OAP', retângulo no ponto A=(x,0,0) e apliquemos o teorema de Pitágoras:

$$\overline{OP'}^2 = \overline{OA}^2 + \overline{AP'}^2 = x^2 + y^2. \tag{1}$$

EM seguida, consideremos o triânguloa OP'P, reto em P' e apliquemos o teorema de Pitágoras:

$$\overline{OP}^2 = \overline{OP'}^2 + \overline{P'P}^2 \Rightarrow \overline{OP}^2 = \overline{OP'}^2 + z^2$$

$$\Rightarrow r^2 = \overline{OP'}^2 + z^2$$
(2)

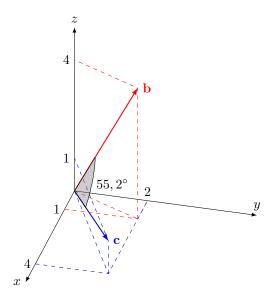
Substituindo  $\overline{OP'}^2$  de (1) em (2), obtemos:

$$r^2 = x^2 + y^2 + z^2.$$

1.4 Um dos muitos usos do produto escalar é na determinação do ângulo entre dois vetores dados. Determine o ângulo entre os vetores  $\mathbf{b} = (1, 2, 4)$  e  $\mathbf{c} = (4, 2, 1)$  através do cálculo do produto escalar entre eles.

Solução:

$$\mathbf{b} \cdot \mathbf{c} = bc \cos \theta \Rightarrow \cos \theta = \frac{\mathbf{b} \cdot \mathbf{c}}{bc} = \frac{1 \cdot 4 + 2 \cdot 2 + 4 \cdot 1}{\sqrt{1^2 + 2^2 + 4^2} \sqrt{4^2 + 2^2 + 1^2}}$$
$$\Rightarrow \cos \theta = \frac{12}{\sqrt{21} \sqrt{21}} = \frac{12}{21} = \frac{4}{7}$$
$$\Rightarrow \theta = \arccos\left(\frac{4}{7}\right) = 55, 2^{\circ}$$



1.5 Determine o ângulo entre a diagonal do corpo de um cubo e qualquer das diagonais de suas faces. [ $Sugest\~ao$ : escolha um cubo de lado 1 e com um dos vértices em O e o vértice oposto (1,1,1). Escreva o vetor que representa uma diagonal do corpo e o outro que represente a diagonal de uma face, e ent $\~ao$  determine o ângulo entre elas conforme o Problema 1.4.]

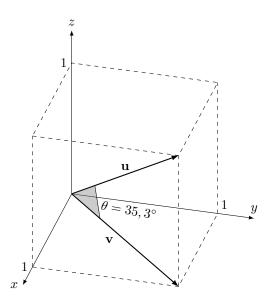
Solução:

Sem perda de generalizade, consideremos os vetores  $\mathbf{u}=(1,1,1)$  e  $\mathbf{v}=(1,1,0)$ , tais que:

$$\begin{cases} u = |\mathbf{u}| = \sqrt{1^2 + 1^2 + 1^2} = \sqrt{3} \\ v = |\mathbf{v}| = \sqrt{1^2 + 1^2 + 0^2} = \sqrt{2} \end{cases}$$

Então,

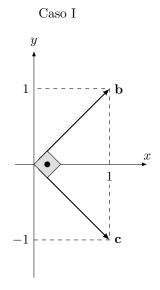
$$\mathbf{u} \cdot \mathbf{v} = uv \cos \theta \Rightarrow \cos \theta = \frac{\mathbf{u} \cdot \mathbf{v}}{uv} = \frac{1 \cdot 1 + 1 \cdot 1 + 1 \cdot 0}{\sqrt{3} \cdot \sqrt{2}}$$
$$\Rightarrow \cos \theta = \frac{2}{\sqrt{6}} = \frac{2\sqrt{6}}{6}$$
$$\Rightarrow \theta = \arccos\left(\frac{2\sqrt{6}}{6}\right) = 35, 3^{\circ}$$

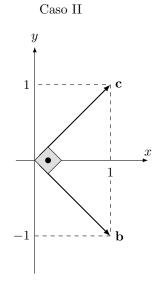


1.6 Utilizando o produto escalar, determine os valores do escalar s para os quais os vetores  $\mathbf{b} = \hat{\mathbf{x}} + s\hat{\mathbf{y}}$  e  $\mathbf{c} = \hat{\mathbf{x}} - s\hat{\mathbf{y}}$  são ortogonais. (Lembre-se de que dois vetores são ortogonais se e somente se o produto escalar entre eles é zero.) Explique sua resposta esboçando um gráfico.

Solução:

$$\mathbf{b} \cdot \mathbf{c} = 0 \Rightarrow (\hat{\mathbf{x}} + s\hat{\mathbf{y}}) \cdot (\hat{\mathbf{x}} - s\hat{\mathbf{y}}) = 0 \Rightarrow 1 - s^2 = 0 \Rightarrow s^2 = 1 \Rightarrow s = \pm 1$$
$$\Rightarrow \begin{cases} \mathbf{b} = \hat{\mathbf{x}} \pm \hat{\mathbf{y}} \\ \mathbf{c} = \hat{\mathbf{x}} \mp \hat{\mathbf{y}} \end{cases}$$

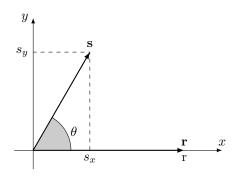




1.7 Mostre que as duas definições do produto escalar  $\mathbf{r} \cdot \mathbf{s}$  como  $rs \cos \theta$  (1.6) e  $\sum r_i s_i$  (1.7) são iguais. Uma maneira de mostrar é escolher o eixo x ao longo da direção  $\mathbf{r}$ . [Estritamente falando, voccê deve primeiro se assegurar de que a definição (1.7) é independente da escolha dos eixos. Se você gosta de dar atenção a essas sutilezas, veja o Problema 1.16.]

# Solução:

Sem perda de generalidade, consideremos o plano xy definido como o plano formado pelos vetores  $\mathbf{r}$  e  $\mathbf{s}$ , e tal que o eixo x aponta na mesma direção do vetor  $\mathbf{r}$ , como mostrado na figura abaixo:



Então, aplicando a definição (1.7) para o produto escalar, temos:

$$\mathbf{r} \cdot \mathbf{s} = (r\hat{\mathbf{x}} + 0\hat{\mathbf{y}}) \cdot (s_x\hat{\mathbf{x}} + s_y\hat{\mathbf{y}}) = rs_x = rs\cos\theta$$

que corresponde à definição (1.6) do produto escalar. Portanto, as definições (1.6) e (1.7) para o produto escalar são equivalentes.

1.8 (a) Use a definição (1.7) para mostrar que o produto escalar é distributivo, isto é,  $\mathbf{r} \cdot (\mathbf{u} + \mathbf{v}) = \mathbf{r} \cdot \mathbf{u} + \mathbf{r} \cdot \mathbf{v}$ .

#### Solução:

Sejam os vetores:

$$\mathbf{r} = r_x \hat{\mathbf{x}} + r_y \hat{\mathbf{y}} + r_z \hat{\mathbf{z}}$$

$$\mathbf{u} = u_x \hat{\mathbf{x}} + u_y \hat{\mathbf{y}} + u_z \hat{\mathbf{z}}$$

$$\mathbf{v} = v_x \hat{\mathbf{x}} + v_y \hat{\mathbf{y}} + v_z \hat{\mathbf{z}}$$

Então,

$$\begin{split} \mathbf{r} \cdot (\mathbf{u} + \mathbf{v}) &= (r_x \hat{\mathbf{x}} + r_y \hat{\mathbf{y}} + r_z \hat{\mathbf{z}}) \cdot \left[ (u_x \hat{\mathbf{x}} + u_y \hat{\mathbf{y}} + u_z \hat{\mathbf{z}}) + (v_x \hat{\mathbf{x}} + v_y \hat{\mathbf{y}} + v_z \hat{\mathbf{z}}) \right] \\ &= (r_x \hat{\mathbf{x}} + r_y \hat{\mathbf{y}} + r_z \hat{\mathbf{z}}) \cdot \left[ (u_x + v_x) \hat{\mathbf{x}} + (u_y + v_y) \hat{\mathbf{y}} + (u_z + v_z) \hat{\mathbf{z}} \right] \\ &= r_x (u_x + v_x) + r_x (u_x + v_y) + r_z (u_z + v_z) \\ &= r_x u_x + r_x v_x + r_y u_y + r_y v_y + r_z u_z + r_z v_z \\ &= (r_x u_x + r_y u_y + r_z u_z) + (r_x v_x + r_y v_y + r_z v_z) \\ &= \mathbf{r} \cdot \mathbf{u} + \mathbf{r} \cdot \mathbf{v} \end{split}$$

(b) Se  $\mathbf{r}$  e vets são vetores que dependem do tempo, mostre que a regra do produto para derivação de produtos se aplica a  $\mathbf{r} \cdot \mathbf{s}$ , ou seja, que

$$\frac{d}{dt}(\mathbf{r} \cdot \mathbf{s}) = \mathbf{r} \cdot \frac{d\mathbf{s}}{dt} + \frac{d\mathbf{r}}{dt} \cdot \mathbf{s}.$$

Solução:

Sejam os vetores  $\mathbf{r} = r_x \hat{\mathbf{x}} + r_y \hat{\mathbf{y}} + r_z \hat{\mathbf{z}}$  e  $\mathbf{s} = s_x \hat{\mathbf{x}} + s_y \hat{\mathbf{y}} + s_z \hat{\mathbf{z}}$ , então:

$$\frac{d}{dt}(\mathbf{r} \cdot \mathbf{s}) = \frac{d}{dt}(r_x s_x + r_y s_y + r_z s_z) = \frac{d}{dt}(r_x s_x) + \frac{d}{dt}(r_y s_y) + \frac{d}{dt}(r_z s_z)$$

$$= r_x \frac{ds_x}{dt} + \frac{dr_x}{dt} s_x + r_y \frac{ds_y}{dt} + \frac{dr_y}{dt} s_y + r_z \frac{ds_z}{dt} + \frac{dr_z}{dt} s_z$$

$$= \left(r_x \frac{ds_x}{dt} + r_y \frac{ds_y}{dt} + r_z \frac{ds_z}{dt}\right) + \left(\frac{dr_x}{dt} s_x + \frac{dr_y}{dt} s_y + \frac{dr_z}{dt} s_z\right)$$

$$= \mathbf{r} \cdot \frac{d\mathbf{s}}{dt} + \frac{d\mathbf{r}}{dt} \cdot \mathbf{s}$$

1.9 Em trigonometria elementar, você provavelmente aprendeu a lei dos cossenos para um triângulo de lados  $a, b \in c$ , tal que  $c^2 = a^2 + b^2 - 2ab\cos\theta$ , onde  $\theta$  é o ângulo entre os lados  $a \in b$ . Mostre que a lei dos cossenos é uma consequência imediata da identidade  $(\mathbf{a} + \mathbf{b})^2 = a^2 + b^2 + 2\mathbf{a} \cdot \mathbf{b}$ .

Solução:

Sejam os vetores  $\mathbf{a}$  e  $\mathbf{b}$ , cujos comprimentos valem, respectivamente,  $a = \sqrt{\mathbf{a} \cdot \mathbf{a}}$  e  $b = \sqrt{\mathbf{b} \cdot \mathbf{b}}$ . Temos:

$$(\mathbf{a} + \mathbf{b})^2 = (\mathbf{a} + \mathbf{b}) \cdot (\mathbf{a} + \mathbf{b}) = \mathbf{a} \cdot \mathbf{a} + \mathbf{a} \cdot \mathbf{b} + \mathbf{b} \cdot \mathbf{a} + \mathbf{b} \cdot \mathbf{b}$$

$$= \mathbf{a} \cdot \mathbf{a} + \mathbf{a} \cdot \mathbf{b} + \mathbf{a} \cdot \mathbf{b} + \mathbf{b} \cdot \mathbf{b}$$

$$= \mathbf{a} \cdot \mathbf{a} + 2\mathbf{a} \cdot \mathbf{v} + \mathbf{b} \cdot \mathbf{b}$$

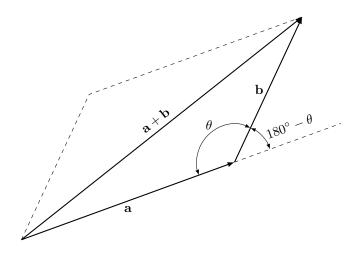
$$= \mathbf{a} \cdot \mathbf{a} + \mathbf{b} \cdot \mathbf{b} + 2\mathbf{a} \cdot \mathbf{b}$$

$$= a^2 + b^2 + 2\mathbf{a} \cdot \mathbf{b}$$

$$= a^2 + b^2 + 2ab\cos(180 - \theta)$$

$$= a^2 + b^2 - 2ab\cos\theta$$

onde  $180^{\circ} - \theta$  é o ângulo entre os vetores **a** e **b**, conforme mostrado na figura abaixo:



1.10 Uma partícula se move em um círculo (centro O e raio R) com velocidade angular constante  $\omega$ , no sentido contrário aos ponteiros de um relógio. O círculo está sobre o plano xy e a partícula está sobre o eixo x

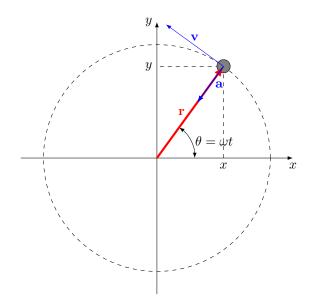
no instante t=0. Mostre que a posição da partícula é dada por

$$\mathbf{r}(t) = \mathbf{\hat{x}}R\cos(\omega t) + \mathbf{\hat{y}}R\sin(\omega t).$$

Determine a velocidade e a aceleração da particulo. Quais são as magnitudes e a direção da aceleração? Relacione seu resultado com as propriedades bem conhecidas do movimento circular uniforme.

### Solução:

Num dado instante t arbitrário, a posição da partícula na trajetória circular é a mostrada na figura abaixo:



em que  $x=R\cos{(\theta)}$  e  $y=R\sin{(\theta)}$ . Sabendo que um movimento com velocidade angular  $\omega$  possui período  $T=\frac{2\pi}{\omega}$ , vale a seguinte relação:

$$\frac{T}{2\pi} = \frac{\frac{2\pi}{\omega}}{\frac{2\pi}{2\pi}} = \frac{t}{\theta} \Rightarrow \frac{1}{\omega} = \frac{t}{\theta} \Rightarrow \theta = \omega t$$

Logo, a posição da partícula pode ser escrita como:

$$\mathbf{r}(t) = \mathbf{\hat{x}}R\cos(\omega t) + \mathbf{\hat{y}}R\sin(\omega t).$$

A velocidade  $\mathbf{v}(t)$  é

$$\mathbf{v}(t) = \frac{d\mathbf{r}}{dt} = \frac{d}{dt} \left[ \hat{\mathbf{x}} R \cos(\omega t) + \hat{\mathbf{y}} R \sin(\omega t) \right]$$
$$\mathbf{v}(t) = -\hat{\mathbf{x}} \omega R \sin(\omega t) + \hat{\mathbf{y}} \omega R \cos(\omega t)$$

e a aceleação  $\mathbf{a}(t)$  é:

$$\mathbf{a}(t) = \frac{d\mathbf{v}}{dt} = [-\hat{\mathbf{x}}\omega R \sin(\omega t) + \hat{\mathbf{y}}\omega R \cos(\omega t)]$$
$$\mathbf{a}(t) = -\hat{\mathbf{x}}\omega^2 R \cos(\omega t) - \hat{\mathbf{y}}\omega^2 R \sin(\omega t)$$
$$\mathbf{a}(t) = -\omega^2 \mathbf{r}(t)$$

Como mostrado acima, a aceleração no movimento circular uniforme sempre aponta para o centro da trajetória. Por sua vez, podemos mostrar que o vetor velocidade  $\mathbf{v}$  é sempre perpendicular ao vetor posição  $\mathbf{r}$ , em qualquer instante t. De fato, calculando o produto escalar entre esses vetores, obtemos:

$$\mathbf{r}(t) \cdot \mathbf{v}(t) = [\hat{\mathbf{x}}R\cos(\omega t) + \hat{\mathbf{y}}R\sin(\omega t)] \cdot [-\hat{\mathbf{x}}\omega R\sin(\omega t) + \hat{\mathbf{y}}\omega R\cos(\omega t)]$$
$$= -\omega R^2\cos(\omega t)\sin(\omega t) + \omega R^2\cos(\omega t)\sin(\omega t) = 0$$

1.11 A posição de uma partícula em mocimento é dada como função do tempo por

$$\mathbf{r}(t) = \hat{\mathbf{x}}b\cos(\omega t) + \hat{\mathbf{y}}c\sin(\omega t),$$

onde  $b,\,c$ e  $\omega$ são constante. Descreva a órbita da partícula.

#### Solução:

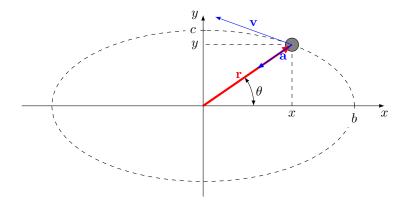
Sejam  $x(t) = b\cos(\omega t)$  e  $y(t) = c\sin(\omega t)$  as coordenadas da partícula no instante t. Observemos que, para todo ângulo  $\phi$  vale a identidade trigonométrica:

$$\cos^2(\phi) + \sin^2(\phi) = 1.$$

Então, fazendo  $\phi = \omega t$ , temos:

$$\cos^{2}(\omega t) + \sin^{2}(\omega t) = 1 \Rightarrow \left(\frac{x}{b}\right)^{2} + \left(\frac{y}{c}\right)^{2} = 1$$
$$\Rightarrow \frac{x^{2}}{b^{2}} + \frac{y^{2}}{c^{2}} = 1$$

A equação acima descreve uma elipse no plano xy. O centro da elipse é a origem O e os semi-eixos são respectivamente b e c. A figura abaixo mostra a trajetória da partícula:



Observemos que:

$$\begin{split} r^2 &= x^2 + y^2 \Rightarrow r^2 = \left[b\cos\left(\omega t\right)\right]^2 + \left[c\sin\left(\omega t\right)\right]^2 \\ &\Rightarrow r^2 = b^2\cos^2\left(\omega t\right) + c^2\sin^2\left(\omega t\right) \\ &\Rightarrow r^2 = b^2\left[1 - \sin^2\left(\omega t\right)\right] + c^2\sin^2\left(\omega t\right) \\ &\Rightarrow r^2 = b^2 - \left(b^2 - c^2\right)\sin^2\left(\omega t\right) \\ &\Rightarrow r^2 = \frac{b^2}{c^2}\left[1 - \left(1 - \frac{c^2}{b^2}\right)\sin^2\left(\omega t\right)\right] \\ &\Rightarrow r^2 = \frac{b^2}{c^2}\left[1 - e^2\sin\left(\omega t\right)\right] \end{split}$$

em que  $e=\sqrt{1-\frac{c^2}{b^2}}$  é a excentricidade da elipse. e

$$\theta = \arctan\left(\frac{y}{x}\right) = \arctan\left[\frac{c\sin\left(\omega t\right)}{b\cos\left(\omega t\right)}\right]$$
$$\theta = \arctan\left[\frac{c}{b}\tan\left(\omega t\right)\right]$$

1.12 A posição de uma partícula em movimento é dada como função do tempo por

$$\mathbf{r}(t) = \mathbf{\hat{x}}b\cos(\omega t) + \mathbf{\hat{y}}c\sin(\omega t) + \mathbf{\hat{z}}v_0t,$$

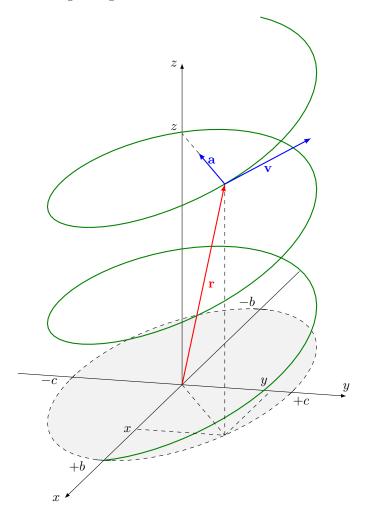
onde  $b,\,c,\,v_0$  e  $\omega$  são constantes. Descreva a órbita da partícula.

### Solução:

A partícula descreve uma h'elice elíptica que pode ser expressa de forma paramétrica como:

$$\begin{cases} x(t) = b\cos(\omega t) \\ y(t) = c\sin(\omega t) \\ z(t) = v_0 t \end{cases}$$

A trajetória é mostrada na figura seguinte:



Observemos que:

$$\mathbf{v}(t) = \frac{d\mathbf{r}}{dt} = -\hat{\mathbf{x}}\omega b \sin(\omega t) + \hat{\mathbf{y}}\omega c \cos(\omega t) + \hat{\mathbf{z}}v_0$$
$$\mathbf{a}(t) = \frac{d\mathbf{v}}{dt} = -\hat{\mathbf{x}}\omega^2 b \cos(\omega t) - \hat{\mathbf{y}}\omega^2 c \sin(\omega t)$$

1.13 Seja u um vetor unitário fixo arbitrário e mostre que qualquer vetor b satisfaz

$$b^2 = (\mathbf{u} \cdot \mathbf{b})^2 + (\mathbf{u} \times \mathbf{b})^2.$$

Explique esse resultado em palavras, com o auxílio de uma figura.

### Solução:

Sejam  $\theta$  o ângulo entre os vetores  $\mathbf{u}$  e  $\mathbf{b}$ , então:

$$\begin{cases} |\mathbf{u} \cdot \mathbf{b}| &= ub \cos \theta = b \cos \theta \\ |\mathbf{u} \times \mathbf{b}| &= ub \sin \theta = b \sin \theta \end{cases} \Rightarrow (\mathbf{u} \cdot \mathbf{b})^2 + (\mathbf{u} \times \mathbf{b})^2 \Rightarrow (|\mathbf{u} \cdot \mathbf{b}|)^2 + (|\mathbf{u} \times \mathbf{b}|)^2 = (b \cos \theta)^2 + (b \cos \theta)^2 \\ &= b^2 \cos^2 \theta + b^2 \sin^2 \theta \\ &= b^2 (\cos^2 \theta + \sin^2 \theta) \\ &= b^2 \end{cases}$$

1.14 Mostre que para quaisquer dois vetores a e b

$$|{\bf a} + {\bf b}| < (a + b).$$

 $[Sugest\~ao$ : expanda  $|{\bf a}+{\bf b}|^2$  e compare o resultado com  $(a+b)^2]$ . Explique por que isso é chamado de desigualdade triangular.

#### Solução:

Seja  $\theta$  o ângulo entre os vetores **a** e **b**. Façamos:

$$|\mathbf{a} + \mathbf{b}|^2 = (\mathbf{a} + \mathbf{b}) \cdot (\mathbf{a} + \mathbf{b}) = \mathbf{a} \cdot \mathbf{a} + \mathbf{a} \cdot \mathbf{b} + \mathbf{b} \cdot \mathbf{a} + \mathbf{b} \cdot \mathbf{b}$$

$$= \mathbf{a} \cdot \mathbf{a} + 2\mathbf{a} \cdot \mathbf{b} + \mathbf{b} \cdot \mathbf{b}$$

$$= \mathbf{a} \cdot \mathbf{a} + \mathbf{b} \cdot \mathbf{b} + 2\mathbf{a} \cdot \mathbf{b}$$

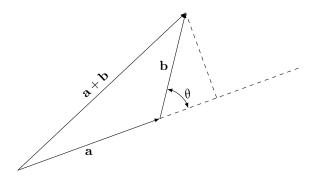
$$= a^2 + b^2 + 2ab \cos \theta$$

Dado que  $-1 \le \cos \theta \le 1$  para qualquer ângulo  $\theta$ , então

$$a^{2} + b^{2} - 2ab \le |\mathbf{a} + \mathbf{b}|^{2} \le a^{2} + b^{2} + 2ab \Rightarrow (a - b)^{2} \le |\mathbf{a} + \mathbf{b}|^{2} \le (a + b)^{2}$$
  
 $\Rightarrow |a - b| < |\mathbf{a} + \mathbf{b}| < |a + b|$ 

Em particular, demonstramos que  $|\mathbf{a} + \mathbf{b}| \le (a + b)$ .

A fim de verificar o motivo pelo qual essa desigualdade é chamada desigualdade triangular, consideremos o triângulo formado pelos vetores  $\mathbf{a}$ ,  $\mathbf{b}$  e  $\mathbf{a} + \mathbf{b}$ :



De acordo com a figura acima, temos:

$$|\mathbf{a} + \mathbf{b}| = |\mathbf{a}| + |\mathbf{b}| \cos \theta = a + b \cos \theta \le a + b$$

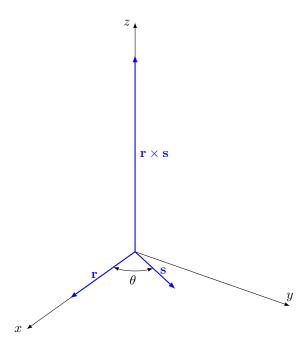
1.15 Mostre que a definição (1.9) do produto vetorial é equivalente à definição elementar em que  $\mathbf{r} \times \mathbf{s}$  é perpendicular a ambos, com magnitude  $rs\sin\theta$  e a direção dada pela regra da mão direita. [Sugestão: é fato que (embora bastante difícil de provar) a definição (1.9) é independente da nossa escolha de eixos. Portanto, você pode escolher eixos de forma que  $\mathbf{r}$  aponte ao longo do eixo x e  $\mathbf{s}$  esteja sobre o plano xy.]

## Solução:

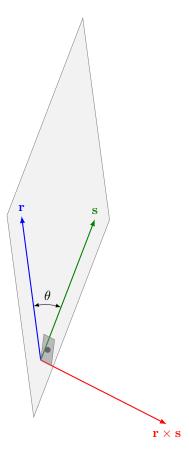
Sem perda de generalidade, tomemos os vetores  $\mathbf{r} = r\hat{\mathbf{x}}$  e  $\mathbf{s} = \hat{\mathbf{x}}s\cos\theta + \hat{\mathbf{y}}r\sin\theta$ , em que  $\theta$  é o ângulo entre  $\mathbf{r}$  e  $\mathbf{s}$ . Então, aplicando a definição (1.9), temos:

$$\mathbf{r} \times \mathbf{s} = \begin{vmatrix} \hat{\mathbf{x}} & \hat{\mathbf{y}} & \hat{\mathbf{z}} \\ r & 0 & 0 \\ s\cos\theta & s\sin\theta & 0 \end{vmatrix} = \hat{\mathbf{x}} \begin{vmatrix} 0 & 0 \\ s\sin\theta & 0 \end{vmatrix} - \hat{\mathbf{y}} \begin{vmatrix} r & 0 \\ s\cos\theta & 0 \end{vmatrix} + \hat{\mathbf{z}} \begin{vmatrix} r & 0 \\ s\cos\theta & s\sin\theta \end{vmatrix}$$
$$= \hat{\mathbf{x}}(0 \cdot 0 - 0 \cdot s\sin\theta) - \hat{\mathbf{y}}(r \cdot 0 - 0 \cdot s\cos\theta) + \hat{\mathbf{z}}(r \cdot s\sin\theta - 0 \cdot s\cos\theta)$$
$$= \hat{\mathbf{z}}rs\sin\theta$$

A figura a seguir ilustra o resultado acima:



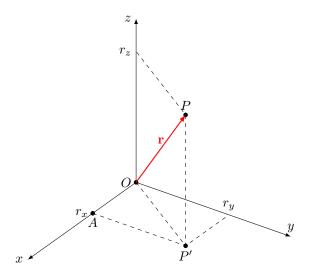
A próxima figura ilustra o caso geral com dois vetores arbitrários  ${\bf r}$  e  ${\bf s}$ :



**1.16** (a) Definindo o produto escalar  $\mathbf{r} \cdot \mathbf{s}$  pela Equação (1.7),  $\mathbf{r} \cdot \mathbf{s} = \sum r_i s_i$ , mostre que o teorema de Pitágoras implica que a magnitude de qualquer vetor  $\mathbf{r}$  é  $r = \sqrt{\mathbf{r} \cdot \mathbf{r}}$ .

Solução:

Consideremos o vetor  ${\bf r}$  da figura seguinte:



Aplicando o teorema de Pitágoras aos triângulos OAP' e OP'P, retos em A e P', respectivamente, temos:

$$\begin{cases} \overline{OP'}^2 = \overline{OA}^2 + \overline{AP'}^2 \\ \overline{OP}^2 = \overline{OP'}^2 + \overline{P'P}^2 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} \overline{OP'}^2 = r_x^2 + r_y^2 \\ \overline{OP}^2 = \overline{OP'}^2 + r_z^2 \end{cases}$$
$$\Rightarrow r^2 = \overline{OP}^2 r_x^2 + r_y^2 + r_z^2$$
$$\Rightarrow r^2 = (\hat{\mathbf{x}}r_x + \hat{\mathbf{y}}r_y + \hat{\mathbf{z}}r_z) \cdot (\hat{\mathbf{x}}r_x + \hat{\mathbf{y}}r_y + \hat{\mathbf{z}}r_z)$$
$$\Rightarrow r^2 = \mathbf{r} \cdot \mathbf{r}$$
$$\Rightarrow r^2 = \sqrt{\mathbf{r} \cdot \mathbf{r}}$$

- (b) Está claro que o comprimento de um vetor não depende da escolha dos eixos coordenados. Logo, o resultado do item (a) garante que o produto escalar  $\mathbf{r} \cdot \mathbf{r}$ , como definido em (1.7), é o mesmo para quaçquer escolha de eixos ortogonais. Use isso para mostrar que  $\mathbf{r} \cdot \mathbf{s}$ , como definido em (1.7), é o mesmo para qualquer escolha de eixos ortogonais. [Sugestão: considere o comprimento do vetor  $\mathbf{r} + \mathbf{s}$ .]
- **1.17** (a) Mostre que o produto vetorial  $\mathbf{r} \times \mathbf{s}$ , como definido em (1.9), é distributivo, isto é, que  $\mathbf{r} \times (\mathbf{u} + \mathbf{v}) = (\mathbf{r} \times \mathbf{u}) + (\mathbf{r} + \mathbf{v})$ .

## Solução:

Consideremos os vetores, em coordenadas cartesianas:

$$\mathbf{r} = r_x \mathbf{\hat{x}} + r_y \mathbf{\hat{y}} + r_z \mathbf{\hat{z}}$$

$$\mathbf{u} = u_x \mathbf{\hat{x}} + u_y \mathbf{\hat{y}} + u_z \mathbf{\hat{z}}$$

$$\mathbf{v} = v_x \mathbf{\hat{x}} + v_y \mathbf{\hat{y}} + v_z \mathbf{\hat{z}}$$

Então,

$$\mathbf{r} \times (\mathbf{u} + \mathbf{v}) = \begin{vmatrix} \hat{\mathbf{x}} & \hat{\mathbf{y}} & \hat{\mathbf{z}} \\ r_x & r_y & r_z \\ u_x + v_x & u_y + v_y & u_z + v_z \end{vmatrix} - \hat{\mathbf{y}} \begin{vmatrix} r_x & r_z \\ u_x + v_x & u_z + v_z \end{vmatrix} + \hat{\mathbf{z}} \begin{vmatrix} r_x & r_y \\ u_x + v_x & u_y + v_y \end{vmatrix}$$

$$= \hat{\mathbf{x}} \begin{bmatrix} r_y & u_z + v_z \\ u_z + v_z \end{bmatrix} - \hat{\mathbf{y}} \begin{bmatrix} r_x & r_z \\ u_x + v_x & u_z + v_z \end{bmatrix} + \hat{\mathbf{z}} \begin{bmatrix} r_x & r_y \\ u_x + v_x & u_y + v_y \end{bmatrix}$$

$$= \hat{\mathbf{x}} \begin{bmatrix} r_y & u_z + v_z \\ r_y & v_z - r_z & v_y \end{bmatrix} - \hat{\mathbf{y}} \begin{bmatrix} r_x & u_z + v_z \\ r_x & v_y - r_y & v_z \end{bmatrix} + (\hat{\mathbf{x}} \begin{bmatrix} r_y & r_z \\ u_y & u_z \end{bmatrix} - \hat{\mathbf{y}} \begin{bmatrix} r_x & r_z \\ u_x & u_z \end{bmatrix} + \hat{\mathbf{z}} \begin{bmatrix} r_x & r_y \\ u_x & u_y \end{bmatrix} + (\hat{\mathbf{x}} \begin{vmatrix} r_y & r_z \\ v_y & v_z \end{vmatrix} - \hat{\mathbf{y}} \begin{vmatrix} r_x & r_y \\ v_x & v_z \end{vmatrix} + \hat{\mathbf{z}} \begin{vmatrix} r_x & r_y \\ v_x & v_z \end{vmatrix} + \hat{\mathbf{z}} \begin{vmatrix} r_x & r_y \\ v_x & v_y \end{vmatrix}$$

$$= \begin{pmatrix} \hat{\mathbf{x}} & \hat{\mathbf{y}} & \hat{\mathbf{z}} \\ r_x & r_y & r_z \\ u_x & u_y & u_z \end{vmatrix} + \begin{pmatrix} \hat{\mathbf{x}} & \hat{\mathbf{y}} & \hat{\mathbf{z}} \\ r_x & r_y & r_z \\ v_x & v_y & v_z \end{vmatrix}$$

$$= \mathbf{r} \times \mathbf{u} + \mathbf{r} \times \mathbf{v}$$

(b) Mostre a regra do produto

$$\frac{d}{dt} \left( \mathbf{r} \times \mathbf{s} \right) = \mathbf{r} \times \frac{d\mathbf{s}}{dt} + \frac{d\mathbf{r}}{dt} \times \mathbf{s}$$

Tenha cuidado com a ordem dos fatores.

### Solução:

Sejam os vetores  $\mathbf{r} = r_x \hat{\mathbf{x}} + r_y \hat{\mathbf{y}} + r_z \hat{\mathbf{z}}$  e  $\mathbf{s} = s_x \hat{\mathbf{x}} + s_y \hat{\mathbf{y}} + s_z \hat{\mathbf{z}}$ , em coordenadas cartesianas. O produto vetorial  $\mathbf{r} \times \mathbf{s}$  é

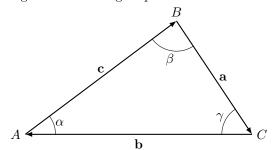
$$\mathbf{r} \times \mathbf{s} = \begin{vmatrix} \hat{\mathbf{x}} & \hat{\mathbf{y}} & \hat{\mathbf{z}} \\ r_x & r_y & r_z \\ s_x & s_y & s_z \end{vmatrix} = \hat{\mathbf{x}} \begin{vmatrix} r_y & r_z \\ s_y & s_z \end{vmatrix} - \hat{\mathbf{y}} \begin{vmatrix} r_x & r_z \\ s_x & s_z \end{vmatrix} + \hat{\mathbf{z}} \begin{vmatrix} r_x & r_y \\ s_x & s_y \end{vmatrix}$$
$$= \hat{\mathbf{x}} \left( r_y s_z - r_z s_y \right) - \hat{\mathbf{y}} \left( r_x s_z - r_z s_x \right) + \hat{\mathbf{z}} \left( r_x s_y - r_y s_x \right)$$

Derivando o resultado acima com respeito ao tempo t, obtemos:

$$\begin{split} \frac{d}{dt} \left( \mathbf{r} \times \mathbf{s} \right) &= \frac{d}{dt} \left[ \hat{\mathbf{x}} \left( r_y s_z - r_z s_y \right) - \hat{\mathbf{y}} \left( r_x s_z - r_z s_x \right) + \hat{\mathbf{z}} \left( r_x s_y - r_y s_x \right) \right] \\ &= \hat{\mathbf{x}} \frac{d}{dt} \left( r_y s_z - r_z s_y \right) - \hat{\mathbf{y}} \frac{d}{dt} \left( r_x s_z - r_z s_x \right) + \hat{\mathbf{z}} \frac{d}{dt} \left( r_x s_y - r_y s_x \right) \\ &= \hat{\mathbf{x}} \left[ \frac{d}{dt} \left( r_y s_z \right) - \frac{d}{dt} \left( r_z s_y \right) \right] - \hat{\mathbf{y}} \left[ \frac{d}{dt} \left( r_x s_z \right) - \frac{d}{dt} \left( r_z s_x \right) \right] + \hat{\mathbf{z}} \left[ \frac{d}{dt} \left( r_x s_y \right) - \frac{d}{dt} \left( r_y s_x \right) \right] \\ &= \hat{\mathbf{x}} \left[ \left( \frac{dr_y}{dt} s_z + r_y \frac{ds_z}{dt} \right) - \left( \frac{dr_z}{dt} s_y + r_z \frac{ds_x}{dt} \right) \right] - \\ &- \hat{\mathbf{y}} \left[ \left( \frac{dr_x}{dt} s_z + r_x \frac{ds_z}{dt} \right) - \left( \frac{dr_z}{dt} s_x + r_z \frac{ds_x}{dt} \right) \right] + \\ &+ \hat{\mathbf{z}} \left[ \left( \frac{dr_x}{dt} s_y + r_x \frac{ds_y}{dt} \right) - \left( \frac{dr_y}{dt} s_x + r_y \frac{ds_x}{dt} \right) \right] \\ &= \left[ \hat{\mathbf{x}} \left( r_y \frac{ds_z}{dt} - r_z \frac{ds_y}{dt} \right) - \hat{\mathbf{y}} \left( r_x \frac{ds_z}{dt} - r_z \frac{ds_x}{dt} \right) + \hat{\mathbf{z}} \left( r_x \frac{ds_y}{dt} - r_y \frac{ds_x}{dt} \right) \right] + \\ &+ \left[ \hat{\mathbf{x}} \left( \frac{dr_y}{dt} s_z - \frac{dr_z}{dt} s_y \right) - \hat{\mathbf{y}} \left( \frac{dr_x}{dt} s_z - \frac{dr_z}{dt} s_x \right) + \hat{\mathbf{z}} \left( \frac{dr_x}{dt} s_y - \frac{dr_y}{dt} s_x \right) \right] \\ &= \left[ \frac{\hat{\mathbf{x}}}{\mathbf{x}} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) + \left[ \frac{\hat{\mathbf{x}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) + \left[ \frac{\hat{\mathbf{x}}}{dt} \left( \frac{dr_y}{dt} \right) \right] \right] \\ &= \left[ \frac{\hat{\mathbf{x}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) + \left[ \frac{\hat{\mathbf{x}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) \right] \\ &= \left[ \frac{\hat{\mathbf{x}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) + \left[ \frac{\hat{\mathbf{x}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) \right] \right] \\ &= \left[ \frac{\hat{\mathbf{x}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) + \left[ \frac{\hat{\mathbf{x}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) \right] \\ &= \left[ \frac{\hat{\mathbf{x}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) + \left[ \frac{\hat{\mathbf{x}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) \right] \\ &= \left[ \frac{\hat{\mathbf{x}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) \right] \\ &= \left[ \frac{\hat{\mathbf{x}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) + \left[ \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) \right] \\ &= \left[ \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) \right] \\ &= \left[ \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) \right] \\ &= \left[ \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) + \left[ \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) \right] \\ &= \left[ \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \left( \frac{\hat{\mathbf{y}}}{dt} \right) \right] \\ &$$

**1.18** Os três vetores  ${\bf a}$ ,  ${\bf b}$  e  ${\bf c}$  são os três lados de um triângulo ABC com ângulos  $\alpha$ ,  $\beta$  e  $\gamma$  como apresentado na Figura 1.15.

Figura 1.15: Triângulo para o Problema 1.18



(a) Mostre que a área do triângulo é dada por qualquer uma das expressões:

área = 
$$\frac{1}{2}|\mathbf{a} \times \mathbf{b}| = \frac{1}{2}|\mathbf{b} \times \mathbf{c}| = \frac{1}{2}|\mathbf{c} \times \mathbf{a}|$$

# Solução:

Sem perda de generalidade, tomemos o lado  $\mathbf{b}$ , medindo  $|\mathbf{b}|$  como base do triângulo ABC. Nesse caso, a altura relativa à base considerada é igual a  $|\mathbf{a}|\sin\gamma$  ou ainda  $|\mathbf{c}|\sin\alpha$ . No primeiro caso, podemos calcular a área de ABC como sendo:

$$\operatorname{área} = \frac{1}{2}|\mathbf{b}||\mathbf{a}|\sin\gamma = \frac{1}{2}|\mathbf{b}||\mathbf{a}|\sin(\pi - \gamma) = \frac{1}{2}|\mathbf{b}||\mathbf{a}|\sin(\alpha + \beta) = \frac{1}{2}|\mathbf{a}||\mathbf{b}|\sin(\alpha + \beta) = \frac{1}{2}|\mathbf{a} \times \mathbf{b}|$$

em que  $\alpha + \beta$  é o ângulo entre os vetores **a** e **b**.

Para o segundo caso, temos:

$$\operatorname{área} = \frac{1}{2}|\mathbf{b}||\mathbf{c}|\sin\alpha = \frac{1}{2}|\mathbf{b}||\mathbf{c}|\sin\left(\pi - \alpha\right) = \frac{1}{2}|\mathbf{b}||\mathbf{c}|\sin\left(\beta + \gamma\right) = \frac{1}{2}|\mathbf{b}\times\mathbf{c}|$$

em que  $\beta + \gamma$  é o ângulo entre  $\mathbf{b}$  e  $\mathbf{c}$ .